

 Daniel Souza

COMO  
ACABAR  
COM AS  
**DÍVIDAS**  
E VIVER UMA VIDA  
MAIS FELIZ

---

UM GUIA  
PRÁTICO COM

**5 passos**

PARA FICAR LIVRE DAS  
DÍVIDAS PARA SEMPRE

---



ALTA BOOKS  
EDITORA  
Rio de Janeiro, 2021



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>15</b>
<b>CAPÍTULO 1:</b> Por que devo poupar?.....	<b>19</b>
<b>CAPÍTULO 2:</b> Mitos e hábitos ruins .....	<b>27</b>
<b>CAPÍTULO 3:</b> A roda da prosperidade .....	<b>51</b>
<b>CAPÍTULO 4:</b> A árvore que “floresce” dinheiro .....	<b>61</b>
<b>CAPÍTULO 5:</b> Verdades e bons hábitos .....	<b>71</b>
<b>CAPÍTULO 6:</b> Como gastar menos dinheiro.....	<b>87</b>
<b>CAPÍTULO 7:</b> Como receber mais dinheiro .....	<b>109</b>
<b>CAPÍTULO 8:</b> Construindo um mindset próspero .....	<b>129</b>
<b>CAPÍTULO 9:</b> Passo a passo para acabar com as dívidas....	<b>137</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>171</b>
<b>GLOSSÁRIO</b> .....	<b>173</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>181</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>183</b>
<b>ÍNDICE</b> .....	<b>185</b>

# 1

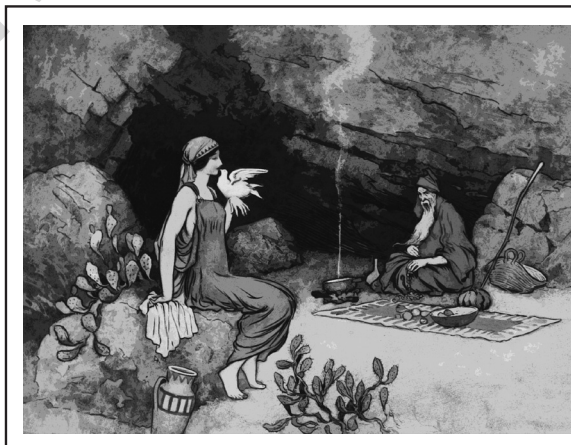
## POR QUE DEVO POUPAR?



### OBJETIVO DO CAPÍTULO

Entender os benefícios que uma pessoa tem ao guardar dinheiro ao longo da vida, e como esse princípio pode blindar o futuro do endividamento.

**D**esde os primórdios, o ser humano convive com o medo. O medo de dormir e ser comido por um animal, o medo de não ter um abrigo, de sair para caçar e não voltar mais. Antigamente, vivíamos como nômades andando por aí, à procura de comida e alimento. Não fazia parte da natureza humana planejar o que ou quando comer a próxima refeição, onde e em quais condições dormir e qual seria o plano para o próximo dia, mês ou ano ou quando chegasse a idade. Era tudo mais ou menos assim:



Fonte: Homem das cavernas - <https://pixabay.com/pt/illustrations/vintage-antigo-encantadora-1653166>

Apesar da evolução de milhares de anos, esse DNA do “deixar a vida me levar” ainda está presente em nós. Os tempos mudaram, mas planejar o uso dos recursos para ter mais segurança no futuro é algo difícil para nós humanos. É mais fácil e mais prazeroso gastar e comprar agora. Atualmente, isso parece ser ainda mais grave, já que o apelo ao consumo imediato é muito forte.

Basta ligar a televisão e isso fica muito claro. “Compre seu carro agora com taxa zero e troca facilitada com dinheiro na mão” (mas pague o dobro financiando). “Realize já o seu sonho da casa própria” (pagando por décadas com juros). Até para quem gasta tudo tem “solução”: dinheiro emprestado a juros altíssimos. Somos bombardeados por anúncios e estimulados a comprar a todo momento. Tudo isso é agravado pela velocidade e a disponibilidade com que essas informações chegam até nós, estimulado pela tecnologia, propagandas e o marketing digital. Pelo fato de as pessoas estarem cada vez mais ansiosas, distraídas e com menos paciência, muitos se tornam presas fáceis de empresas que criam campanhas publicitárias que se encaixam nesse perfil de vida e de consumo.

Percebi com todas as pessoas que atendi que existe um padrão muito claro entre a maioria dos endividados: eles aceitam viver reféns de todo esse sistema. Normalmente nem questionam essa realidade e as próprias decisões de consumo. Muitas vezes compram por influência também de familiares e amigos e nem sempre porque querem ou realmente precisam daquilo para viver. Na ânsia pela compra, têm mais que um cartão de crédito, por exemplo. E também aceitam pagar tarifas de manutenção por serviços que praticamente não usam ou que podem ser gratuitos. E na maioria dos casos nem sabem se pagam ou quanto pagam por isso, ou quanto gastam por mês.



### VOCÊ SABIA?

O gasto do brasileiro com tarifas bancárias aumentou 150%, comparando o ano de 2009 com 2018?

**Leia mais em:** <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/10/gasto-de-brasileiros-com-tarifas-bancarias-cresce-150-em-quase-dez-anos-diz-ibge.shtml>

Já que somos treinados desde nossas origens a consumir e gastar os recursos que temos, para que eu preciso poupar?

Devemos poupar para tornar mais dos nossos sonhos em realidade, de forma livre, mais barata e segura.

Devemos poupar porque além da oportunidade de multiplicar o dinheiro (recebendo juros de investimentos), deixamos de pagar juros altos quando pegamos dinheiro emprestado, acumulando mais dinheiro. Assim, é possível comprar, por exemplo, um apartamento em melhores condições, com um preço final que pode chegar a ser três vezes mais barato! Isso permite que você realize mais sonhos ao longo de sua vida!

Não é preciso pagar juros absurdos para realizar sonhos. Você não precisa do dinheiro de ninguém para ser próspero. Você pode conseguir o melhor dessa vida por si só, com aquilo que você tem, multiplicando seus recursos. Ao pegar esse dinheiro emprestado em bancos na forma de financiamentos e empréstimos, você vai sacrificar mais anos de vida para pagar caro essa dívida do que se investisse com um pouco de paciência e inteligência.

Isso explica por que as pessoas se endividam por décadas: querem ter agora as coisas a qualquer custo. Pensar diferente vai te fazer chegar mais longe, eliminando as dívidas ruins da sua vida. Ter dinheiro poupado também vai te ajudar a evitar assumir dívidas, podendo proteger você.

Para se ter uma ideia, investindo hoje R\$100 em seu banco, daqui a 10 anos você vai conseguir comprar uma roda. Ao contrário, se você pegar hoje R\$100 emprestado no banco, daqui a 10 anos você vai ficar devendo uma moto!

Pequenas atitudes feitas constantemente ao longo do tempo geram um grande resultado. Em uma corrida de Fórmula 1, milésimos de segundos podem separar o primeiro do segundo colocado. Mas o prêmio que o primeiro lugar recebe é muito maior do que o prêmio do segundo lugar! O

dinheiro poupado todo mês vai trazer um grande resultado para sua vida financeira com o passar do tempo, trazendo a você um desempenho muito superior se feito constantemente e vai ser potencializado com estratégias de investimentos.

No Capítulo 4 — “A árvore que ‘floresce’ dinheiro”, esse mecanismo de fazer o dinheiro trabalhar para você (e não o contrário) fica muito claro!

Quer outro bom motivo para poupar? Sua aposentadoria vai exigir uma boa quantia de dinheiro. A fonte de renda do trabalho vai acabar e as despesas com saúde e conforto vão aumentar. Como você tem se planejado para isso?

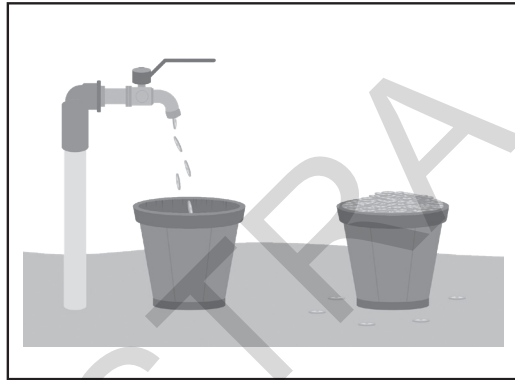
Talvez você ainda não tenha percebido a gravidade desse problema ou esteja contando com aquilo que você contribuiu na previdência. Mas a má notícia é que tanto a previdência pública como a previdência privada são insuficientes para manter o padrão de vida de uma pessoa e elas podem acabar a qualquer momento!

No caso da previdência pública, as regras mudam de tempos em tempos, aumentando a quantidade de anos para se aposentar e diminuindo benefícios. E existe um teto máximo para receber, que é insuficiente para um cidadão idoso viver dignamente. Nossa população está vivendo cada vez mais, e a quantidade de jovens trabalhando para pagar essa conta está cada vez menor. Menos gente para pagar e mais gente para usar! Temos um problema claro de arrecadação, o rombo é grande e o sistema pode entrar em colapso a qualquer momento!

No caso da previdência privada, a rentabilidade desse investimento costuma ser bem pequena se comparada aos investimentos mais tradicionais. A grande quantidade de taxas e impostos cobrados prejudica a multiplicação do dinheiro ao longo do tempo. E, além disso, se a instituição quebrar, você tem grandes chances de perder toda a sua aposentadoria!

Outro motivo pelo qual devemos poupar é que dinheiro atrai dinheiro. Semelhante atrai semelhante. O que acontece se jogarmos um copo de água na terra seca? Rapidamente a água se perde. Pelo contrário, quando

abrimos a torneira de casa, a água passa pelo encanamento, em direção ao rio (água). E a água do rio vai para o mar (água). Quando poupamos, criamos um efeito multiplicador semelhante, que faz com que mais riqueza seja gerada em nossas vidas, aumentada pelos investimentos. É uma situação parecida com a da próxima figura.



Fonte: Dinheiro saindo da torneira - <https://pixabay.com/pt/vectors/muito-dinheiro-%C3%A1gua-de-torneira-3890920/>

AMOS





## VAMOS PRATICAR!

**1: Escreva, pelo menos, 5 motivos pelos quais você deve começar a poupar hoje:**

1º Motivo: \_\_\_\_\_

2º Motivo: \_\_\_\_\_

3º Motivo: \_\_\_\_\_

4º Motivo: \_\_\_\_\_

5º Motivo: \_\_\_\_\_

**2: Em qual aposentadoria dá para ter mais dinheiro confiado para o meu futuro?**

- A.  Na aposentadoria do governo (Previdência Pública — INSS)
- B.  Na aposentadoria dos bancos (Previdência Privada)
- C.  Na aposentadoria pessoal (feita com bons investimentos próprios)
- D.  Em nenhuma delas



# 2 MITOS E HÁBITOS RUINS



## OBJETIVO DO CAPÍTULO

Mostrar crenças limitantes e práticas que devem ser excluídas da mente daqueles que querem fazer bom uso do dinheiro.

**S**endo assim, quem não economiza e não poupa parte dos seus recursos por mês tem praticado um hábito ruim. Assim como fumar pode causar problemas graves de saúde, quem gasta tudo pode falir e causar graves problemas em sua saúde financeira. E esses hábitos podem ter sido implantados em nós de uma forma que nem imaginamos.

Desde criança, sofremos a influência de pessoas que vão afetando nosso desenvolvimento. Essa influência vem da escola, da convivência com amigos e da família. O cultivo de alguns hábitos aprendidos desde os primeiros anos de vida e a crença em mitos financeiros levam ao empacamento patrimonial, dificultando a geração de dinheiro e riqueza quando adulto.

A família tem um papel fundamental na nossa formação financeira, podendo nos influenciar muito de forma positiva ou negativa com relação ao dinheiro. É fácil perceber que um filho cujos pais sempre souberam gerenciar bem o dinheiro, normalmente é bem-sucedido em gerenciar o próprio dinheiro. E que o contrário também é uma tendência forte, e a sensação é que existe uma herança passada de geração para geração.

“Eu vou dar aos meus filhos dinheiro suficiente para que eles sintam que podem fazer qualquer coisa, mas não o suficiente para eles pensarem que podem não fazer nada.”

(Warren Buffett)

Além disso, a família muitas vezes tem a expectativa de que a escola vai ensinar tudo ao seu filho, incluindo a educação financeira, o que não acontece como deveria. A escola ensina a matemática básica, deixa um pouco de lado a matemática financeira e muitos saem de lá e se tornam adultos sem entender o poder que os juros compostos têm para a multiplicação de dinheiro, por exemplo.

“Juro composto é a oitava maravilha do mundo. Quem entende, ganha. Quem não entende, paga.”

(Frase famosa atribuída a Albert Einstein)

Se você se identificou até aqui, a boa notícia é que tudo pode mudar! A partir de agora, vamos desmistificar algumas frases que são ditas por aí e que atrapalham na formação de uma mente próspera.

## → MITO 1: DINHEIRO NÃO É IMPORTANTE

Dinheiro é importante? Há quem diga que o importante mesmo é ser feliz. Preferem diminuir a importância que o dinheiro tem, reforçando qualidades como a honestidade e simplicidade, mesmo que a pessoa deixe de viver e fazer muitas coisas na vida por falta de dinheiro.

Alguns preferem condenar: “Quem tem dinheiro é só gente corrupta”, e acham que o dinheiro é a raiz de todos os males. Outras pessoas acreditam que aqueles que o buscam são gananciosos ou egoístas. Outras frases são mal interpretadas, como: “É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que o rico no reino dos céus.”

O problema com essas frases são suas consequências inconscientes. Quando dizemos a um filho “Não tenho dinheiro”, enviamos uma mensagem de escassez para o subconsciente. Mesmo que a conta esteja totalmente zerada (o que muitas vezes não é verdade), esse tipo de frase começa a criar uma realidade traiçoeira, mesmo sem intenção. Essa forma de pensar limitante é transmitida de pai para filho, assim como a genética do DNA. Ouvidas e repetidas desde a infância vão moldando uma visão de que o dinheiro não é importante e que é algo ruim.

É claro que é importante ser feliz. Mas não tem como negar a grande importância que o dinheiro tem na nossa sociedade e para a nossa vida. Se já teve um pai precisando de atendimento médico e medicamentos você sabe disso! Ninguém gosta de ter bancos ou lojas ligando e enviando correspondências de cobrança. Além disso, o dinheiro é um motivo importante para divórcios e a principal razão pela qual existem pessoas em presídios.

Então, é preciso que haja uma mudança na forma de pensar. Se você se identificou ou já disse isso, observe e mude a forma de falar e pensar, dando a devida importância ao dinheiro. Busque ser amigo do dinheiro e você terá uma relação de troca, de ganha-ganha com ele!

Dinheiro é importante sim! Ele vai te ajudar a viver melhor e a auxiliar pessoas!

## → MITO 2: TRABALHAR DURO NÃO É GARANTIA DE SAIR DO ENDIVIDAMENTO

Você já deve ter ouvido essa frase por aí: Sucesso só vem antes do trabalho no dicionário. Essa frase é verdadeira! A questão é que trabalhar duro por si só não resolve o problema!

Se isso fosse verdade, todo operário de fábrica não teria dívidas. Ele normalmente acorda muito cedo todos os dias, trabalha duro e se aposenta com um salário-mínimo. Dificilmente consegue alcançar o estágio da liberdade financeira ou acumula muita riqueza ao longo da vida.

Para sair do endividamento, é importante saber usar melhor os recursos já disponíveis. Gastar melhor muitas vezes é mais sensato do que receber mais trabalhando duro. Trabalhar muito não vai fazer necessariamente você sair dessa situação, apesar de fazer parte do processo.

Trabalho e esforço por si só não leva a lugar nenhum e não te leva à prosperidade. Imagine essa situação: Se você pegar uma pá e começar a cavar um buraco na terra, você vai ter muito trabalho, que vai te levar a ter um buraco inútil. É importante canalizar o esforço com inteligência!

O esforço sem objetivo claro pode ser uma âncora, deixando você estagnado.

O esforço inteligente é diferente, funcionando com uma alavanca!

Da mesma forma, empurrar uma geladeira vai fazer você ter um trabalho duro. Mas usar um carrinho como alavanca vai te trazer o mesmo resultado com muito menos esforço. É preciso saber trabalhar com inteligência, sabendo usar os recursos que você tem e buscando alternativas.

Gastar melhor muitas vezes é mais sensato do que receber mais trabalhando duro.



Usando um carrinho como alavanca - <https://pixabay.com/pt/vectors/trabalhando-silhueta-empurrando-2831226/>

### → MITO 3: O MEU PROBLEMA FINANCEIRO VAI SER RESOLVIDO COM MAIS DINHEIRO

Problema financeiro não se resolve simplesmente com mais dinheiro. Vejo isso na prática nas consultorias.

No final de 2015, conheci um casal de médicos do Nordeste do Brasil que me procurou muito aflito. Tinham uma renda mensal de cerca de R\$19 mil, o que não é nada mal. Na primeira reunião online, fiz o levantamento das dívidas em aberto da família: R\$239.657,69, sem contar alguns impostos que ficaram para trás (números daquela época). Ou seja, sem levar em conta as despesas dos próximos meses e os comprometimentos futuros (seguro de carro, pós-graduação, planos de saúde e dois empréstimos de emergência), o casal precisaria de mais de um ano trabalhando apenas para pagar as dívidas acumuladas, sem poder gastar nenhum centavo para viver e sem contar os juros gerados no período!

Nesse caso, vemos claramente que ter um bom recebimento não garante uma vida de tranquilidade financeira. E receber mais por mês por si só não resolveria essa situação de endividamento. Em alguns casos, quando há pouca inteligência financeira, mais dinheiro pode até piorar!

É claro que o problema não está no dinheiro, e sim, na forma de usá-lo!